

Prefeitura de Guarulhos Secretaria de Direitos Humanos

Relatório de Gestão Secretaria de Direitos Humanos Balanço 2017 a 2020



PREFEITO

GUSTAVO HENRIC COSTA - GUTI

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

Endereço: Rua Claudino Barbosa, 313 Anexo II, Macedo –

CEP: 07113-040

Telefone: (11) 2085-5600

Lei de criação do Órgão Gestor: Lei Municipal 7.550/2017 e 7.657/18

Site: www.guarulhos.sp.gov.br



SECRETÁRIO DE DIREITOS HUMANOS

Walid Shuqair

SECRETÁRIO ADJUNTO

Daniel Mourad

SUBSECRETÁRIO DE IGUALDADE RACIAL

Kátia Cristina Alves de Almeida Claro

SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE

Cesar Sousa

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES Jeniffer Cristini de Barros

SUBSECRETÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO Kleber Nogueira da Silva

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Silvio Cesar Balzan Moreira

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICAS PARA O IDOSO

Carlos Alberto Franzolin

Prefeitura de Guarulhos

Secretaria de Direitos Humanos

Relatório de Gestão - 2020

Sumário

1. Apresentação	5
2. Metodologia	5
3. Subsecretarias – Principais Resultados.	6
3.1 Acessibilidade e Inclusão	7
3.2 Igualdade Racial	11
3.3 Juventude	17
3.4 Políticas da Diversidade	18
3.5 Políticas para Mulheres	23
3.6 Políticas para o Idoso	25
4. Gabinete – Principais Resultados.	29
5. Resumo	30

1. Apresentação

Regida pelas Leis nº 7.550, DE 19 /4/2017 e nº 7.657/2018, a Secretaria de Direitos Humanos é a responsável pelo desenvolvimento de programas que tem como objetivo, a proteção, a defesa, e o empoderamento da população, excluída e/ ou vítima de preconceitos e discriminações como: racismo, machismo, homofobia, xenofobia ou discriminação por sua deficiência, idade e gênero. Tem como atribuições:

- Acompanhar e avaliar o impacto das políticas e dos programas desenvolvidos no município referente à igualdade racial, à juventude, à diversidade, às mulheres, à acessibilidade e à inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e ao idoso;
- Articular a participação da cidade nos fóruns de governo e da sociedade civil organizada em âmbito regional, estadual, nacional e internacional de cidades pela promoção da dignidade humana;
- Promover o diálogo entre a administração municipal e os diversos movimentos representativos da sociedade civil.

O Relatório de Gestão é uma ferramenta de monitoramento que visa cumprir a primeira atribuição da secretaria, ou seja, acompanhar e avaliar as políticas em questão. Sem isso, como os tomadores de decisões poderiam saber se estão avançando na direção desejada, ou como poderíam entender o que motivou uma queda ou aumento nos números de pessoas atendidas, por exemplo.

Este relatório, apresentado anualmente pela Divisão de Controle e Implantação de Políticas, do gabinete da Secretaria de Direitos Humanos, foi elaborado em conjunto com as chefias de divisão das 6 subsecretraias da pasta, sendo o melhor modelo que conseguimos chegar, na tentativa de criar um padrão que pudesse ser alimentado por subsecretarias distintas. Queremos avançar ainda mais e tornar o relatório online, utilizando programas desenvolvidos pelo Departamento de Informática e Telecomunicação da Prefeitura, como por exemplo o SIAGRU, mas ainda não foi possível. Pretende-se avançar em 2021 na geração de relatórios quadrimestralmente, para acompanhar a prestação de contas do PPA, a partir das informaçãoes alimentadas no SIAGRU pelas 6 Subsecretarias da pasta.

2. Metodologia

Foi feito o levantamento das atividades da Secretaria de Direitos Humanos, tendo como instrumental a planilha de controle, utilizada para os relatórios de gestão anteriores. Ela é dividida nas seguintes categorias:

- Programa;
- Objetivo;
- Metas dos programas (usar PPA como uma das referências);
- Ação;
- Atividade;
- Indicador;
- Cumprimento da meta;
- Parceiros, Período de referência;
- Conceito do indicador;
- Método de cálculo;
- Interpretação;
- Notas técnicas;
- Fonte do indicador;
- Periodicidade;
- Ação atendida no Plano de governo;
- Observatório de Políticas Públicas; e
- Capacitação da equipe.

A planilha foi preenchida pelas 6 Subsecretarias e foram a única fonte de dados para elaboração deste relatório de gestão.

No ano de 2020 o município de Guarulhos, assim como o mundo inteiro, foi impactado pela COVID-19. O decreto nº 36711 de 16 de março de 2020 declarou situação de emergência no município. Aos órgãos da Prefeitura deu como diretrizes a divulgação de campanhas públicas de esclarecimento sobre a COVID-19, a dispensa de licitação e a redução das atividades, tais como atendimento ao público, reuniões, etc. Foi criado também o Comitê Municipal de Gestão sobre o coronavírus, integrando as diversas pastas da Prefeitura de Guarulhos com a finalidade de discutir mudanças de cenário, organização da assistência, além de orientações à população.

As atividades da Secretaria de Direitos Humanos, tais como atendimento ao público, reuniões, entre outras, foram reduzidas. Houve o estabelecimento de uma série de medidas internas para conter a pandemia, tais como o afastamento de funcionários mais propensos a se contaminarem, instituição de *home office*, revezamento, etc. Nesse período, a Secretaria realizou suas atividades com um quadro reduzido de servidores, conforme as medidas

sanitárias recomendadas

3. Principais Resultados

A seguir são apresentados os principais dados relativos aos atendimentos e gestão dos órgãos que compõem a Secretaria de Direitos Humanos ao longo do período de referência de 2017 a 2020.

3.1 Acessibilidade e Inclusão

A Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão tem como objetivo a inclusão de pessoas com deficiência, atuando no combate às barreiras que discriminam ou impedem o acesso aos seus direitos e garantindo o acesso às atividades de esporte, lazer, educação e cultura.

Atua no município através dos seguintes programas: Atende + Acessível, Inclusão em Foco, Capacitar para Incluir, Desperte Seu Olhar Inclusivo, Administra SAI. O texto abaixo apresenta a descrição desses programas e os serviços e atendimentos realizados ao longo do período entre 2017 a 2020.

3.1.1 Administra SAI

O Programa Administra SAI tem como objetivos:

- Realizar as rotinas administrativas;
- Oferecer suporte e subsídios às demandas do Governo;
- Dar atendimento aos pedidos de fiscalização e vistoria técnica;
- Planejar novos projetos de Inclusão e Acessibilidade.

Em 2020, foram realizadas 09 vistorias de acessibilidade e 234 atividades de rotinas administrativas que se referem ao oferecimento de suporte às demandas do Governo. Verifica-se que em comparação com os anos anteriores, houve leve redução na quantidade de atividades de rotinas administrativas e grande redução das atividades de vistorias.

Tabela 1: Serviços e Atendimentos do ADMINISTRA SAI - 2017 a 2020.

Programa	Ação	2017	2018	2019	2020
Administra	Vistorias	30	111	25	09
SAI	Administrativo	363	413	280	234

3.1.2 Capacitar para Incluir

O **Programa Capacitar** para Incluir tem entre seus objetivos:

- Capacitar a pessoa com deficiência visual para sua autonomia e efetiva inclusão social;
- Acolher as demandas e refletir sobre possíveis soluções e encaminhamentos;
- Auxiliar na inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho;

Conforme tabela 2, verifica-se variação positiva em relação aos atendimentos do PEI de 2020 em relação ao ano de 2019 (de 408 para 451), mantendo uma tendência de aumento verificada desde 2018. Não houve encontros inclusivos e, também, pode-se observar redução dos atendimentos voltados à empregabilidade. Neste último caso, apesar da pandemia, a quantidade de atendimentos ainda foi superior ao verificado em 2017.

Tabela 2: Serviços e Atendimentos do Capacitar para Incluir - 2017 a 2020.

Programa	Ação	2017	2018	2019	2020
Capacitar	PEIS	75	45	408	451
para	Encontros Inclusivos	75	160	60	-
Incluir	Empregabilidade	90	440	279	195

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

3.1.3 Atende + Acessível

O **Programa Atende** + **Acessível** tem como objetivos acolher as pessoas com deficiência, dar atendimento e encaminhamentos pertinentes diante das necessidades apresentadas em cada atendimento.

Realizou-se, em 2020, 301 atendimentos de surdos através da Central de Libras, o que representa uma redução em relação aos anos de 2017-2019 e atendeu 125 pessoas com vários tipos de deficiências, o que também representa redução em comparação ao período 2017-2019.

^{*} **PEIS:** (Práticas Educativas Inclusão Social (Soroban, Braille, O.M.)

Tabela 3: Serviços e Atendimentos do ATENDE + ACESSÍVEL - 2017 a 2020.

Programa	Ação	2017	2018	2019	2020
	Central de Libras	556	711	394	301
ATENDE + ACESSÍVEL	Atendimento, Orientação e auxílio em preenchimento nos Formulários	438	169	149	125

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

3.1.4 Desperte seu Olhar Inclusivo

O Programa Desperte seu Olhar Inclusivo tem os seguintes objetivos:

- Capacitar a gestão para assuntos de pessoas com deficiência;
- Fomentar e/ou cooperar na elaboração de campanhas educativas e informativas com atividades e/ou publicações.

No ano de 2020 não foram feitas campanhas de sensibilização (medida sanitária contra a COVID-19). Em 2018, o programa esteve totalmente voltado para a capacitação de servidores públicos, não tendo havido campanhas. Em 2019, o cenário se inverte com o largo predomínio de campanhas destinadas à população.

Tabela 4: Serviços e Atendimentos do Desperte Seu Olhar Inclusivo - 2017 a 2020.

Programa	Ação	2017	2018	2019	2020
DESPERTE	Campanhas*	2300	0	1448	-
SEU OLHAR INCLUSIVO	Capacitação e Formação com servidores municipais	347	1669	640	-
	Curso de Mobilidade para Motoristas do Transporte Escolar	-	-	-	28

^{*:} Quantidade de Pessoas que participaram das atividades através Formação, Palestras e atividades de sensibilização).

3.1.5 Inclusão em Foco

Os objetivos do Programa Inclusão em Foco são de:

- Criar oportunidades de interação social e valorização, além de bem-estar e auto estima;
- Levar conteúdos informativos e sensibilização.

Os dados para o ano de 2020 mostram que todos os eventos de integração social foram impactados. Em 2019, apesar de redução em relação a 2018, esta ação atendeu 5618 pessoas. Tanto o apoio ao AtivaGru como ao CERAG não ocorreram.

Tabela 5: Serviços e Atendimentos do Programa Inclusão em Foco - 2017 a 2020.

	1 , ~	2015	2010	2010	0000
Programa	Ação	2017	2018	2019	2020
1	Eventos de	5388	7816	5618	64 **
INCLUSÃO	Interação Social				
EM FOCO	Apoio ao	-	-	300	-
	#AtivaGru_				
	Apoio ao	1500	1490	-	-
	CERAG*				

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

3.1.6 Capacitação de Servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão

Em 2020, as capacitações de servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão foram iniciativa de seus servidores. Uma das funcionárias participa de um curso de pós graduação em libras que está em andamento. Houve também, a participação de outros servidores em palestras e encontros onlines. No ano anterior, conforme consta no relatório de gestão de 2019, a quantidade de atividades de capacitação foi bem superior. A relação dos cursos segue na tabela 6.

^{*}Circuito Esportivo Recreativo Adaptado de Guarulhos - AÇÕES RECREATIVAS.

^{**} Atividade Interativa de Reprodução de Fotografia Criativa durante a Pandemia no instagram da Unidade - @acessibilidadeguarulhos.

Tabela 6: Capacitação de Servidores da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão-2020.

Nome do Curso ou Palestra	Quantidade de funcionários da subsecretaria que foram alunos no curso	Carga horária total	Instituição e/ou palestrante que ofereceu o curso?	Quais são os resultados visíveis do curso para o trabalho da subsecretaria?
Curso de Libras Educação para Surdos – Pós Graduação – (Cursando)	1 funcionário:	610h	FAQ – Faculdades Quinze de Agosto Tatuapé	Suma Importância para aprimoramento
Seminário Acessibilidade em Projetos Urbanos e Normas Técnicas	2 funcionários	8h	CPA / CAO / Prefeitura de São Paulo	Suma Importância para aprimoramento
Encontro Nacional de O.M.	3 funcionários	20h		Suma Importância para aprimoramento
Palestra Autismo :Uma caminhada em Família	4 funcionários	4h	Nicolas Brito e Família	Suma Importância para aprimoramento

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

3.2 Igualdade Racial

A **Subsecretaria de Igualdade Racial** trabalha com diversos eixos, dentre eles, a atenção a população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes, povos ciganos, comunidades tradicionais de matriz africana e povos indígenas, realizando diversas atividades para resgatar e manter as diversas culturas, e atuando no combate ao racismo e a xenofobia.

3.2.1 Atenção à População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes

No ano de 2020, o **Programa de Atenção à População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes,**_atendeu e encaminhou 380 pessoas, dentre os quais alguns foram acolhidos pelo SOS racismo. Veja na tabela a seguir:

 Tabela 7:
 Serviços e Atendimentos do Atenção à População Negra, Povos e Comunidades

Tradicionais e Migrantes - 2018 a 2020.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019	2020
	Atenção à Migrantes	Número de pessoas atendidas	121	2003	18
	Atenção ao migrante na pandemia	Número de pessoas atendidas	-	1	220
	Atenção aos Povos Ciganos	Número de pessoas acolhidas e encaminhadas para serviços de outras secretarias	364	0	-
	Atenção aos Povos Ciganos na pandemia	atendimento e encaminhamento para a rede de atenção social	-	-	2
	Atenção aos Povos Indígenas	Número de indígenas que participaram de reuniões preparatórias e que foram acolhidos e encaminhados	13	0	1
Atenção à população negra, povos e comunidades	Atenção aos Povos Indígenas na pandemia	atendimento da comunidade Filhos da Terra junto com a Sec. da Saude, Assistência.	-	-	30
tradicionais e migrantes	Atenção aos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Número de pessoas acolhidas	12	0	ı
	SOS Racismo	Número de denúncias recebidas, acolhidas e encaminhadas	16	2	2
	Igualdade Racial em Ação	Qtde total de pessoas participantes	-	975	-
	Igualdade Racial em Movimento	Qtde total de pessoas participantes	-	434	-
	Rodas de Conversa	Qtde total de pessoas participantes	-	542	107
		TOTAL	526	3.956	380

^{***:} Algumas atividades descritas ocorreram apenas em 2020 em decorrência da pandemia.

Não foi calculada a variação da quantidade de atendimentos para todas as ações, pois algumas são novas, enquanto outras foram descontinuadas (e/ou passam por reformulações). Das 380 pessoas acolhidas e/ou envolvidas nas atividades deste programa, os maiores públicos estiveram ligados à ação Atenção aos Migrantes (com 220 participantes), seguidos pela Atenção aos Povos Indígenas (com 30 participantes).

3.2.2 Formação na Temática Étnico Racial e Migração

No **Programa de Formação na Temática Étnico-Racial e Migração**, houve a participação de 10.638 pessoas em palestras, mesas de debates e cursos nas temáticas: étnico-racial, migração e capacitação profissional (todos na modalidade online). Como ocorre variação no tema específico de cada atividade, visando possibilitar a comparação entre os períodos, organizamos as diversas atividades em 2 grandes grupos; sendo um deles composto por "cursos" enquanto o outro contempla as "palestras, seminários e demais atividades de formação". Veja a tabela a seguir:

Tabela 8: Serviços e Atendimentos do Formação na Temática Étnico-Racial e Migração - 2017 a 2020.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	2020
Formação na	Cursos	Número de pessoas que assinaram lista de presença	116	736	976	151
Temática étnico-racial e	Palestras/ extensão/ seminário/ livro	Número de pessoas que assinaram lista de presença	138	486	1155	10.487
	TOTAL		254	1222	2131	10.638

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

No ano de 2020 os cursos foram desenvolvidos de maneira remota, sofrendo redução na quantidade de participantes. Por outro lado, as demais atividades de formação, mesmo também tendo sido desenvolvidas de maneira online tiveram grande número de visualizações, passando de 10 mil. Isso demonstra outras possibilidades a serem pensadas no futuro.

O nome dos cursos e palestras podem ser encontrados na planilha a seguir:

Quadro 1: Equipe Técnica da Subsecretaria da Igualdade Racial - Formação na Temática étnico-racial e Migração - 2020.

Cursos	Introdutório Profissionais da Saúde – Relações Étnico-raciais e Migração na Atenção à Saúde (presencial)
	Formação alunos CIEE. Tema: Racismo - Da escravidão aos dias atuais
	Povos Ciganos e Políticas afirmativas (Prefeitura de Santos)
	Debate sobre Racismo e o mundo do trabalho (ETEC Arujá) Facebook
Palestras, extensão,	Apoio aos 21 dias de ativismo CMPM Tema: Falando sobre violência doméstica e racismo
formação continuada,	Abertura do Novembro Negro e Azul
seminário (todos na	Palestra: Invisibilidade das crianças e adolescentes ciganos
modalidade online)	Tema:Alterações da LDB para uma educação antirracista
,	Participação do Curso Residência Preta para estudantes de serviço social
	Participação em seminários, cursos, palestras, debates com objetivo de atualização e fomação nas temáticas étnico-raciais

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

3.2.3 Participação Política dos Segmentos Étnico-Racial

O Programa Participação Política dos Segmentos Étnico-Racial e Migração, que contabiliza a participação de representantes da SIR em Grupos de Trabalho, Conselhos, Fóruns, Rede e Conferências, totalizou 44 participações.

Tabela 9: Serviços e Atendimentos do Programa Participação Política dos Segmentos Étnico-

Racial e Migração- 2018 a 2020.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	2020
Participação política dos segmentos étnico-racial e migração	Participação da SIR em conselhos, comissões, Gts, Fóruns, Rede e conferências	Número de reuniões que a SIR esteve representada	19	62	44	33

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos: 2020.

Apesar da pandemia, a SIR manteve um elevado número de participações em

atividades tais como conselhos, fóruns, reuniões de rede, etc.

3.2.4 Valorização Histórico-Cultural da População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes

Por último, a SIR também realizou diversas atividades por meio do **Programa de Valorização Histórico-Cultural da População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes**, por meio de exposições, vídeos e lives, contando com a participação/visualização de **1.141 pessoas.**

Tabela 10: Serviços e Atendimentos do Programa Valorização Histórico-Cultural da População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes - 2017 a 2020.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	2020
	Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial	N° de participantes	162	73	120	-
	Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa	N° de participantes	0	131	60	-
	Dia Nacional dos Povos Ciganos	Nº de participantes	600	280	-	-
	Dia Internacional do Imigrante- Campanha coração azul (em parceria com a OAB)	Nº de participantes	0	13	150	-
	Dia Mundial do Refugiado	Nº de participantes	0	0	-	-
	Semana da Mulher Negra Latino- americana e Caribenha	N° de participantes	0	673	60	-
	Dia Internacional dos Povos Indígenas	N° de participantes	1138	0	200	-
	Dia da Consciência Negra	Nº de participantes	0	150	305	-
	Exposições	Nº de participantes	6.864	8.500	21.840	-
Valorização histórico-	Visitas Monitoradas a Museus e/ou Patrimônios histórico-culturais	Nº de participantes	0	19	-	-
cultural da população	Cine Igualdade Racial	Nº de participantes	0	10	-	-
negra, povos e	Igualdade Racial Kids	Nº de participantes	0	50	-	-
comunidades	Festival de Capoeira	Nº de participantes	0	250	-	-
tradicionais e migrantes	Feira da Consciência Negra	Nº de participantes	0	200	-	-
	Rodas de Conversa sobre Igualdade Racial	N° de participantes	360	276	-	-
	Participação na Feira do Estudante com oficina sobre cotas raciais	Nº de participantes	0	500	121	-
	Festival de Culturas e Artes Negras	N° de participantes	-	200	-	-
	Apresentações Culturais	Nº de participantes	144	379	-	-
	Caminhada das Águas da Oxum	Nº de participantes	0	30	-	-
	Reunião aberta de organização do Novembro Negro	N° de participantes	-	-	23	-
	Troféu Pé de Dança	Nº de participantes	_		89	<u>-</u>
	Ciclo do ouro de Guarulhos	Nº de participantes	-	-	26	-
	Atividades diversas desenvolvidas antes e durante a pandemia. Em sua maioria, são compostas por vídeos e lives.	n de participantes e/ou visualizações	-	-	-	1.141
	de Direitos Humanos - 2020	Total	9.268	11.734	22.994	1.141

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

Dentre as atividades desenvolvidas, as que obtiveram mais visualizações foram lives relacionadas ao Novembro Negro (uma delas chegou a 337 visualizações).

3.3 Juventude

A **Subsecretaria da Juventude** busca envolver os jovens no cotidiano da cidade, garantir seus direitos ao lazer, à cultura, ao mundo do trabalho e à educação, assim como dar ferramentas para superação de violências que os mesmos sofrem. Somente em 2019 a subsecretaria atingiu **2.720** participantes em seus programas.

A pandemia da COVID-19 em 2020 dificultou o contato com a juventude do município, visto que as atividades eram realizadas integralmente no formato presencial, na Casa do Jovem e em espaços que os jovens estavam inseridos, como escolas, parques, CEUs, entre outros. Por isso, não há dados apresentados de 2020 para os programas de referência e a subsecretaria não informou outras atividades realizadas no período.

Além disso, foi necessário adiar nossos eventos, como a Feira do Estudante, pois as grandes aglomerações foram proibidas. Solução proposta: Foram desenvolvemos atividades online para continuidade na formação com os jovens. Formulamos pequenos vídeos de incentivo aos estudos, promoção à saúde mental, cursos EAD em parceria com empresas do município e iniciamos o desenvolvimento de um aplicativo de celular para centralizar informações das temáticas de juventude existentes no município.

A seguir serão apresentados dados referentes aos anos de 2017 a 2019 e que também podem ser encontrados nos relatórios dos referidos períodos.

O **Programa "Amigo estou aqui"** tem como objetivo o combate ao bullying, a depressão e o suicídio na juventude. Por isso o programa é desenvolvido nas escolas e em outras locais da prefeitura. Com seu início em 2018 com 15 mil atendimentos, **no ano de 2019 atendeu outros 2.200 jovens.**

Os **Programas "Casa da Juventude" e "Juventude no Parque"** atingiram **520** alunos com cursos preparatórios para o mercado de trabalho, testes vocacionais e atividades culturais.

O CJ na escola é um Programa da Casa do Jovem, neste ano houve uma descentralização e o programa foi até os jovens, utilizando as escolas como pólos e parceiras, empregando os recursos que eles ofereciam, diminuindo assim os gastos com divulgação e mobilização e otimizando estes recursos. Sendo assim não foi acrescentado número de participantes na Casa do Jovem, para não haver redundância na contagem (vide tabela abaixo):

Tabela 11: Serviços e atendimentos do programa Casa da Juventude - 2017 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019
Programa "Amigo estou aqui"	Palestras de sensibilização e combate do suicídio	número de pessoas nas palestras	0	15.000	2.200
Programa Orientação Profissional	Atendimento sobre orientação profissional	numero de jovens atendidos	ı	40	-
Casa do Jovem	Cursos de Empregabilidade Rápida. Diálogos de juventude para formulação e consolidação de políticas públicas	número de jovens participantes	500	0	120
Juventude no Parque	Atividades de fomento ao conhecimento, empregabilidade, ao lazer, esporte, cultura e diálogos para juventude.	Numero de jovens que participaram das atividades	5320	4000	400

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

Quanto ao **Programa Juventude no Parque**, houve uma diminuição de 90% do número de participantes em comparação a 2018. Não tivemos dados sobre os Programas de Orientação Profissional e do CJ na Escola. Com isso, não é possível avaliar se houve ampliação ou redução do número de participantes na edição de 2019. Também não tivemos acesso aos resultados da feira do Estudante, não sendo possível avaliar o resultados.

3.4 Políticas da Diversidade

A pandemia da COVID-19 impactou de maneira negativa os atendimentos deste público. Por esse motivo, os dados apresentados compreendem apenas o período de 2017 a 2019. Por isso, não há dados apresentados de 2020 para os programas de referência e a subsecretaria não informou outras atividades realizadas no período.

A Subsecretaria de Políticas da Diversidade é norteada pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da cidadania, da igualdade, da valorização e respeito à

diversidade, da equidade, da universalidade das políticas públicas e da justiça social. Trabalha para combater a homofobia e transfobia, através de seus diversos programas: Atendiversidade, Combate à Homofobia, Capacita Diversidade, Articula Diversidade, Feira Cultural da Diversidade, Fórum da Diversidade.

3.4.1 Atendiversidade

O **Programa Atendiversidade** tem como objetivo atender e acolher a população LGBTI. Atendeu, no total, **160 pessoas** no ano de 2019, enquanto em 2018, o número de **atendimentos foi de 33** o que representa um aumento percentual de 384,85%. Comparando os dois anos de referência, verifica-se que os atendimentos em 2018 foram relacionadas a parcerias com Ong's e secretarias que não foram continuados, enquanto em 2019, foram **três ações diferentes**, envolvendo:

- o encaminhamento a serviços de saúde, especializados que envolveu a maior parte dos atendimentos (123);
- o segundo fluxo foi de pessoas encaminhadas para atendimento para a OAB (29 pessoas) e;
- o terceiro foi de pessoas encaminhadas para o EJA ou ENCEJA (8 pessoas).

Tabela 12: Serviços e Atendimentos do Programa Atendiversidade - 2018 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019
Atendiversidade	Parcerias e apoio de Governos, Ong's e secretarias		33	0
	Encaminhamento a serviço especializado de saúde no AME PRO TRANS e UBS	Quantidade de	0	123
	Educação inscrição EJA e ENCEJA continuação dos estudos.	pessoas beneficiadas	0	8
	Encaminhamentos para OAB diversidade e Cartório Registro Civil- Nome Social		0	29
	Total de Ações no ano de referência		33	160

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.2 Combate à Homofobia

O Programa de Combate à Homofobia atendeu no total 2615 pessoas no ano de 2019 ao qual a maior parte dos atendidos tiveram relacionados a ação da Campanha do

Abraço com 1500 atendidos. O segundo maior atendimento desse programa foi a Campanha permanente de Conscientização da Violência contra LGBTI que atendeu 850 pessoas. As outras ações em ordem decrescente de atendimentos foram: Participação em Fóruns e encontros de Políticas Públicas para LGBTI com 250 atendidos e as Rodas de Conversa com pais e assistidos LGBTI com 40 atendidos. Não há registros de atendimentos desse programa no ano de 2018.

Tabela 13: Serviços e Atendimentos do Programa Combate à Homofobia- 2019.

Programa	Ação	Indicador	2019
	Campanha do Abraço		1500
	Rodas de Conversa com pais e assistidos		40
	LGBTI		
	Campanha permanente de		825
	Conscientização da Violência contra	Quantidade de	
Combate à Homofobia	LGBTI	pessoas	
110111010014	Participação em Fóruns e encontros de	beneficiadas	250
	Políticas Públicas para LGBTI		
	Total de Ações no ano de referência		2615

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.4.3 Capacita Diversidade

O **Programa Capacita Diversidade** capacita as pessoas LGBTI para emprego e cursos. Em 2019, houve uma mudança na ação programática que passou a voltar esse programa para capacitação para o ensino superior, tendo sido 7 participantes encaminhados, 5 pessoas atendidas e um total de 7 atividades realizadas. Tendo em vista que se tratam de ações programáticas distintas, não é possível estabelecer comparações, mas, verifica-se um total de 3 cursos em 2018 e de 7 atividades realizadas em 2018. Já, em relação ao público atendido pelo programa, verifica-se uma diminuição tendo havido 24 atendidos em 2018 e 14 pessoas envolvidas com o programa em 2019 (atendidos e encaminhados somados). Em relação ao total, considerando, encaminhamentos, atendimentos e quantidades, capacitações e

cursos oferecidos, verifica-se que em 2019, o total das atividades dessas ações foi 19.

Tabela 14: Serviços e Atendimentos do Programa Capacita Diversidade - 2018 a 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019
Capacita	Serviços de	Número de LGBTI capacitados	22	24	0
Diversidade	capacitação da	Cursos oferecidos (PEP Diversi,	3	3	0
	população LGBTI	Conexão Varejo, EJA/ENCEJA e			
	do município	Práticas e Maneiras)			
	Formar parcerias	Número de participante ou	0	0	7
	com empresas e	atendidos- Encaminhamentos			
	instituições de	Total de Atendimentos (Ação)	0	0	5
	ensino superior para	Quantidade de Atividades	0	0	7
	cursos específicos	Realizadas			
	para o público				
	LGBTI.				
	Total de Aç	ões no ano de referência	25	27	19

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.4.4 Articula Diversidade

O **Programa Articula Diversidade** tem como objetivo fazer parceria de empresas, faculdades, cursos e canais de mídia e TV Amigas da Diversidade. Sua ação programática é de criar Centro de Acolhimento Temporário para LGBTI – Casa de Passagem. Durante o ano de 2019 foi elaborado projeto técnico para prospecção de local para implantação.

Quadro 2: Serviços e Atendimentos do Programa Articula Diversidade - 2019.

Programa	Ação	Atividade em 2019
Articula Diversidade	Centro de Acolhimento Temporário para LGBTI – Casa de Passagem.	Projeto Técnico elaborado. Prospecção de local para implantação.

3.4.5 Feira Cultural da Diversidade

A **Feira Cultural da Diversidade** é um programa que visa a Reunião de empreendedores, artistas, manifestações culturais e ativismo LGBTI que em 2019 contou com um público de 2000 pessoas participando das atividades.

Tabela 15: Serviços e Atendimentos do Programa Feira Cultural da Diversidade - 2019.

Programa	Ação	Indicador	2019
Feira Cultural da Diversidade	articulação de atividades de empreendedores, artisticas, manifestações culturais e ativismo LGBTI	Número de participantes ou atendidos	2000
		Quantidade de Atividades Realizadas	1
	Total de Participantes/Açõe	2000 / 01	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2019.

3.4.6 Fórum da Diversidade

O **Fórum da Diversidade** tem como objetivo, Encontro de Especialista em políticas públicas relacionadas a LGBTI. Em 2019, ocorreu sua terceira edição no dia 23 de outubro, tendo reunido 121 pessoas, com a temática "A importância da vida da pessoa LGBTI e a criminalização da LGBTIFOBIA". Nesta edição, houve duas atividades principais:

- Elaboração do Banco de Referência de Atenção à Pessoa LGBTI+
- Diagnósticos sobre a População LGBTI em Guarulhos

Tabela 16: Serviços e Atendimentos do Programa Fórum da Diversidade - 2019.

Programa	Ação	Indicador	2019
Fórum da	Elaboração do Banco de Referência	Quantidade de	1
Diversidade	de Atenção à Pessoa LGBTI	Atividades	
	Diagnóstico sobre a população	realizadas-	2
	LGBTI		
	Total de Ações no ano de r	3	

3.5 Políticas para Mulheres

A pandemia da COVID-19 prejudicou diversas atividades que eram desenvolvidas de maneira presencial. Por isso, não há dados apresentados de 2020 para os programas de referência e a subsecretaria não informou outras atividades realizadas no período.

A **Subsecretaria de Políticas para as Mulheres** tem atuado com muito esforço no combate à violência contra a mulher.

3.5 Mulher Ativa

O **Programa Mulher Ativa** realizou **4.272** acolhimentos e atividades para mulheres com vulnerabilidade, por meio de palestras sobre os direitos e deveres, saúde da mulher, oficinas, cursos, e rodas de conversa, nas 06 Casas Clara Maria.

Veja a seguir tabela com os bairros onde estão localizadas estas casas e o número de acolhimentos realizados em cada uma:

Tabela 17: Serviços e Atendimentos do Programa Mulher Ativa - 2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019
	Acolhimentos na Casa Clara Maria Bom Clima	Número de acolhimentos	2654	3076	551
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Pimentas	à mulheres com o intuito de empoderamento e elevação de auto estima	1944	4377	109
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Haroldo Veloso	das mulheres em VULNERABILIDADE,	3995	4661	1755
MULHER	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Vila Galvão	ONDE SÃO OFERECIDAS	1753	1379	596
ATIVA	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Recreio São Jorge	sa PALESTRAS SOBRE	1283	1872	406
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Ponte Alta OFICINAS, CURSOS, BATE PAPO ENTRE OUTROS	5215	3863	563	
	Sede Adm. Subsecretaria		-	1640	292
	TOTA	AL	16844	20868	4.272

O Programa realizou 16.844 acolhimentos em 2017, e comparativamente com 2018, houve aumento de 24% na quantidade de acolhimentos. Para 2019 só levantaram dados de Janeiro à Abril de 2019, resultando em 4.272 acolhimentos.

Chama-se acolhimento, pois são atividades diversas, como palestras, cursos, oficinas e etc. Se fossem atividades realizadas com especialistas para tratamento de casos específicos, como assistentes sociais, psicólogos, advogados, chamamos de atendimentos, porém não é possível afirmar quantas destas atividades foram atendimentos com especialistas.

Os acolhimentos são contabilizados pela Subsecretaria da Mulher cada vez que uma mulher entra na Casa Clara Maria, seja para um curso ou para perguntar informações sobre os serviços da prefeitura, e portanto não é possível afirmar o número de mulheres que frequentam as Casas Clara Maria e estão incluídas nos serviços prestados, haja vista que uma mesma mulher pode ser aluna no curso de violão e participar da palestra sobre direitos da mulher, e aqui ela é contada duas vezes, ou quantas vezes ela entrou na Casa para cada aula do curso de violão, por exemplo. Em outras palavras, se 05 mulheres participaram de 20 aulas de violão, contabiliza-se 100 atendimentos.

O **Programa Defesa da Mulher** realizou 1681 atendimentos a mulheres vítimas de violência, com orientação jurídica, psicológica e social.

Tabela 18: Servicos e Atendimentos do Programa Defesa da Mulher: 2017-2019.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019
Defesa da mulher	Atendimentos no Centro de Referência em Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica	Número de ATENDIMENTOS a mulheres vítimas de violência doméstica com: Orientação jurídica, Psicologia e Psicossocial.	1641	1809	774

O Centro de Referência em Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência, também chamado de Casa das Rosas, Margaridas e Betes, enviou os dados dos meses de Janeiro à Abril, que resultaram em 774 atendimentos - redução de 57% comparado ao ano de 2018. Se tiverem mantido à média de atendimentos, provavelmente superaram o ano de 2019; o que pode ser interpretado como algo positivo no sentido de que havia pessoas necessitadas e que passaram a ser atendidas ou, por outro lado, também pode significar o aumento dos casos de violência.

O <u>Programa todos juntos: E eu com isso</u>? Em 2019, até o mês de Abril, sensibilizou 1461 pessoas. Este programa teve seu início em 2018 e naquele ano sensibilizou 857 pessoas sobre o combate à violência contra as mulheres, incentivando as pessoas a denunciarem. Com isso observa-se aumento na quantidade de pessoas atendidas pelo programa. Receberam palestras das assistentes sociais da Subsecretaria, Escolas Municipais e Estaduais, UBSs, CRAS, Casas Clara Maria, Centro de atendimento médico a pessoas com deficiência – CAMPD, condomínios e empresas, localizados nos bairros com maiores índices de violência contra a mulher segundo dados do Mapa da Violência de 2017 e 2018.

Tabela 19: Serviços e Atendimentos do Programa todos juntos: E eu com isso?- 2018 – 2019.

Programa	2018	2019	Variação
Programa todos juntos: E eu com isso?	857	1.461	70%

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2019.

3.6 Políticas para o Idoso

Para o período entre 2017 a 2020, preocupada em garantir o envelhecimento ativo e saudável, por meio de ações de socialização, palestras, atividades física e entretenimento, em consonância com o Plano de Governo, a Subsecretaria de Políticas para o Idoso coordenou os programas Envelhecimento Ativo, Gru 60+, EstudIdoso, entre outros. Todavia, a pandemia da covid-19 teve um impacto significativo nos idosos. Essa população foi a mais afetada em decorrência do vírus, levando a complicações respiratórias e até mesmo o óbito. Essa população depende muito da rotina para manter um bom funcionamento cognitivo. A pandemia mudou isso totalmente. As pessoas deixaram de caminhar, fazer exercício físico, desencadeando piora nas dores, um estado de ansiedade, solidão, stress e depressão,

afastando os idosos da família e dos amigos.

No início da pandemia, o Projeto Academia na Praça 60+ passou a disponibilizar aulas online uma vez por semana, que são enviadas aos idosos pelos seus professores, diminuindo os impactos do isolamento, gerando assim um bem estar para a pessoa idosa. Todavia, se compararmos às atividades desenvolvidas antes da pandemia, ainda houve grande redução em 2020 (conforme pode ser observado na tabelas abaixo):

3.6.1 "Envelhecimento Ativo"

O Programa "Envelhecimento Ativo" promoveu, por meio do projeto Academia na Praça 60+ no ano de 2020, aproximadamente 50 mil participações em suas atividades esportivas voltadas para pessoas idosas de forma online. Em 2019 foram mais de 100 mil. A "Mostra Cultural 60+", por meio de atividades realizadas de forma online, atingiu 50 pessoas, enquanto em 2019 foram 310 pessoas. Não houve a realização de atividades em núcleos de lazer em 2020.

Tabela 20: Serviços e Atendimentos do Programa Envelhecimento Ativo; 2018-2020.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019	2020
Envelhecimento Ativo	Projeto esportivos para Pessoas Idosas nas praças e próprios municipais	Participações	-	114.850	50.000 (online)
	Núcleos de Convivência para atividades de Cultura, Lazer e Recreação	Atividades realizadas	-	6	0
	Mostra cultural 60+	participantes/atendidos	600	310	50
		TOTAL	600	115.166	50.050

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020

OBS: Como a renovação dos grupos é constante, optou-se por utilizar como indicador a quantidade de participações. Sendo assim, cada dia que uma pessoa participa é contabilizada uma participação. Caso uma mesma pessoa participe dez vezes, é contabilizada dez participações.

3.6.2 GRU 60+

O **Programa GRU 60**+ realiza rodas de conversas, campanhas de conscientização sobre os direitos da pessoa, encontros com lideranças dos movimentos de defesa dos direitos da pessoa idosa e formação de condutores, Caminhada 60+ e baile 60+. Em 2020 alcançou 1.040 pessoas, ficando abaixo do número de atendimentos realizados no período 2017-2019. Além disso, a Subsecretaria do Idoso laureou, por meio de parceria com o instituto Acolher, 60 pessoas e instituições com o Selo Amigo da Pessoa Idosa, durante o Dia Internacional do Idoso.

Em comparação ao ano de 2018, quando foram atendidas 1.849 pessoas, em 2019 houve aumento de 145%, chegando a 4.530 pessoas atendidas, conforme variação na tabela a seguir:

Tabela 21: Serviços e Atendimentos do Programa GRU 60+: 2017- 2020.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	2019	2020
	Selo Amigo da Pessoa Idosa	Número de Projetos e Pessoas laureadas	0	50	600	60
	Rodas de Conversa Sobre a Pessoa Idosa	Número de pessoas participantes das palestras, debates e seminários sobre a Pessoa Idosa	1150	650	250	0
	Campanha permanente de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	Número de pessoas alcançadas (Distribuição de Cartazes da Lei Municipal n.7.849/2020)	2300	600	80	1000
GRU 60+	Participação Política nos movimentos de Defesa da Pessoa Idosa	Número de participantes nas reuniões/Fóruns	0	197	660	40
	Formação de Condutores e	Número de condutores e cobradores formados	0	312	1758	0
	Cobradores do transporte urbano e agentes de trânsito da Prefeitura de Guarulhos	Número de Agentes de transito formados	0	40	400	0
	Caminhada 60+ e Baile 60+	número de participantes			662	0
	Elaboração do Banco de Referência de Atenção à Pessoa Idosa (BRAPI)	Palestras em escolas			120	0
	TOTAL		3.450	1.849	4.530	1.100

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos; 2020.

As demais atividades não foram realizadas devido as medidas sanitárias adotadas.

3.6.3 EstudIdoso

O "Programa EstudIdoso" não desenvolveu atividades em 2020. Em 2019, o programa encaminhou 81 idosos para cursos na Universidade Aberta para terceira idade e EJA, em parceria com universidades e institutos. No total, esta quantidade representa uma

redução de 12% na comparação com 2018. Veja na tabela a seguir:

Tabela 22: Serviços e Atendimentos do Programa EstudIdoso 2018- 2020.

Programa	Ação	Indicador	2018	2019	2020
	Formar parcerias com as instituições de ensino superior para cursos específicos para o público da terceira idade.	Inscritos nas Universidades Aberta para Terceira Idade	10	25	-
EstudIdoso	Cursos de Informática e Mídias Sociais	A^{\prime}		-	-
	Implantar Núcleos do EJA nos Centros de Convivência para Idoso	Encaminhados e Inscritos no Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos)	40	56	-
	TOTAI		92	81	-

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020

4. Gabinete

O Gabinete da secretaria desenvolve ações que visam integrar as políticas públicas de direitos humanos na cidade e dar subsídio para a formulação e implementação das mesmas. Para o ano de 2020 havia um planejamento em torno do Plano Municipal de Direitos Humanos e estruturação do Conselho de Direitos Humanos. As propostas para a elaboração da minuta do Plano, que foram levantadas ao longo de 2019, passaram por um alinhamento e, na sequencia, encaminhadas para a Secretaria de Governo visando se tornar um projeto de lei.

A estruturação do conselho, por sua vez, não ocorreu tendo em vista as medidas sanitárias para a contenção da COVID-19 que paralisaram todas as atividades que dependiam de reuniões presenciais. Além destas, segue um panorama das atividades desenvolvidas pelo Gabinete ao longo do período de 2017-2020, divididas por programas:

4.1 Programa Educação em Direitos Humanos

4.1.1 Formações Oferecidas

As palestras oferecidas pela DTCIP são referentes ao Ciclo de Palestras "Políticas Públicas e Direitos Humanos" (anual), Apresentação do perfil socioeconômico na Oficina de Diagnóstico dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação (2019), e apresentação online sobre direitos humanos para o Programa Jovem Aprendiz do CIEE (2020). Sendo o "Ciclo de Palestras" quantificado da seguinte forma: em 2017 realizadas 6 palestras com 1 palestrante por encontro, em 2018 foram 6 encontros, com uma temática por encontro, sendo que cada Subsecretaria se organizou e alguns encontros tiveram mais de um palestrante. Em 2019 foram 3 encontros com 2 palestrantes programados em cada.

Tabela 23: Palestras Organizadas e/ou Oferecidas pela Equipe Técnica da DTCIP sobre Direitos Humanos.

Atividade	2017	2018	2019	2020 ¹
Palestras	6	6	4	1

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

4.1.2 Capacitação recebida

Tabela 24: Participações dos Servidores afetos à DTCIP em Capacitações.

Ano	Capacitação	Carga Horária (h)	Proponente	Total de Capacitações
2017	Curso: Análise de Políticas Públicas	40	ESAP	7
	Curso: Introdução ao Planejamento e Gestão de Projetos		TCM SP	
	Curso: Elaboração de Projetos	12	ESAP	
	VII Seminário Nacional de Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação		FGV	
	Workshop de ferramentas digitais	7	IBGE	
	Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais	30	ENAP	

1

	Palestra Envelhescência		SDH SPI	
2018	Aperfeiçoamento em Educação em Direitos Humanos	180	UFABC	8
	Diálogo com Assistentes Sociais	3	CRESS	
	Governança e Gestão de Riscos	8	CGE	
	Curso para Chefias para o Plano de Capacitação	8	ESAP	
	Seminário Internacional de Migração, Refúgio e Tráfico de Pessoas	8	SDH SIR	
	Mulheres Negras: História, Protagonismo e Efetividade	15	SDH SIR	
	Mesa de Debate: A Importância da Abordagem Racial para a Tomada de Decisão	2	SDH SIR	
	Seminário de Educação em Direitos Humanos: Trilhando Caminhos para Promoção da Cultura de Paz e Prevenção às Violências contra Crianças e Adolescentes	4	Educação	
2019	Capacitação em Processo Orçamentário	3	SDH Gabinete	6
	Curso 1 – Igualdade Racial	3	SDH SIR	
	Curso de Projetos ESAP	12	ESAP	
	Curso 2 – Igualdade Racial	40	SDH SIR	
	Seminário Migração –	3	Secretaria de	
	Educação	4	Educação GRU	
	História Social Crítica da Origem e Desenvolvimento dos Direitos Humanos	4	Instituto Bixiga	
2020	MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local	30	ENAP	2
	Seminário Florestan Fernandes: 100 anos	2	USP	

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

No total, a equipe participou de 23 cursos ou palestras ou seminários, entre 2017 e 2020, com o intuito de aprimorar seus conhecimentos e por consequência melhorar os serviços prestados.

Ainda com o intuito de adquirir novos conhecimentos, realizamos 3 visitas técnicas em 2017: ao Centro de Acolhimento à Pessoa Idosa, ao Centro de Referência da Igualdade

Racial e Casa Clara Maria no Ponte Alta.

4.1.3 Produção de material de comunicação sobre a secretaria e os direitos humanos:

A produção de material de comunicação é importante para construir e afirmar a identidade da SDH, como também garantir registro e continuidade das ações.

Quadro 3: Material de Comunicação Desenvolvido.

Material	2017	2018	2019	2020
Livro	-	1º Ciclo de Palestras	2º Ciclo de Palestras ²	-
			Guia de DH	
folder ³	SDH	-	Observatório	PMDH
Panfleto ⁴	-	1º Fórum	CDRH,	-
			2º Fórum	
Site	-	-	Portal do Fórum	Portal DH
Relatórios	-	1º Relatório	2º Relatório Analítico	-
		Analítico		
TOTAL	1	3	7	2

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

Principais Resultados do Programa Educação em Direitos Humanos:

2017

• 1º Ciclo de Palestras "Políticas Públicas e Direitos Humanos", com professores da USP, FGV, UNICAMP e CEFET, totalizando 660 participações.

2018

- 2º Ciclo de Palestra de "Políticas Públicas e Direitos Humanos", apresentados pelas subsecretarias da SDH. Foram realizadas 06 palestras totalizando em 545 participações;
- Primeiros relatórios específicos sobre direitos humanos da Prefeitura de Guarulhos,
 com alto nível técnico, disponíveis impressos e online;
- Livro do 1º Ciclo de palestras;
- Incentivo para capacitação da equipe, inclusive em especialização em direitos humanos na UFABC;
- Capacitação dos membros do Observatório de Direitos Humanos com o IBGE (Jeferson) e Unifesp (Professor Bruno Comparato);

² Em etapa final de produção

³ Folder: com mais de uma dobra

⁴ Panfleto: sem dobra

2019

- Portal do Fórum de Direitos Humanos: maior transparência das ações para toda a população, principalmente sobre o 2º Fórum de Direitos Humanos;
- Realização do 3º Ciclo de Palestra de "Políticas Públicas e Direitos Humanos"; Foram realizados 03 encontros. Totalizando 211 participações;
- Livro do 2º Ciclo de Palestras;
- Distribuição do Guia de Direitos Humanos;
- Incentivo para capacitação da equipe;
- Capacitação dos membros do Observatório de Direitos Humanos sobre dados de mortalidade com a Secretaria de Saúde.

4.2 Programa de Desenvolvimento Integrado de Políticas Públicas em Direitos Humanos

A integração das políticas públicas exigem diálogo, trocas de experiências e decisões conjuntas, sendo assim foram realizadas diversas reuniões para se atingir este objetivo. Para alinhamento técnico da SDH foram realizadas 14 reuniões com as chefias de divisão de 2017 a 2019. Foram realizados 57 encontros com o GTTIDH, Comissão organizadora, expositores, moderadores e demais parceiros para realização do I e II Fórum de Direitos Humanos. O Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos (ODH) realizou 32 reuniões para conseguir finalizar o 1° e 2° Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos da cidade.

As atividades integrativas foram relevantes devido a necessidade de criar um sentimento de equipe, que contemplasse um clima organizacional positivo, considerando tratar-se de uma secretaria nova formada por funcionários vindos de pastas diferentes. Para tanto, foram realizadas 33 ações neste sentido.

Projetado em 2017, criado em 2018 e inaugurado em 2019, o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) atua a partir da articulação com outros serviços. Sendo assim, foram realizadas 46 reuniões com outras pastas e entidades que trabalham com direitos humanos na cidade visando sua operacionalização.

Os eventos tiveram o objetivo de divulgar as ações da Secretaria de Direitos Humanos, assim como promover diálogo entre a administração pública e sociedade civil; são

eles: Ação de Cidadania, Inauguração do CRDH, I e II Fórum de Direitos Humanos, entre outros. Foram 19 eventos organizados pela DTCIP de 2017 a 2019, sendo que sua maioria se concentra em 2019 devido a organização de 12 Pré-Fóruns em parceria com movimentos organizados da sociedade civil, Festival de Cidadania, Sabadania e Inauguração do CRDH, estes três últimos no CIC, além do 2º Fórum de Direitos Humanos.

Além de tudo isso, foram realizadas reuniões que não estão relacionados com os projetos citados anteriormente, ou seja, são reuniões com a Secretaria de Educação para tratar do Simpósio de Educação em Direitos Humanos, Guarulhos Cidade que Protege, reuniões com a OAB para alinhamento da Minuta do Plano Municipal de Direitos Humanos, entre outras, as quais totalizaram 42 encontros.

Em relação aos projetos elaborados, alguns foram implementados enquanto outros ficaram dependentes de recursos advindos de emendas e/ou outras fontes. Alguns exemplos de projetos implementados foram o Centro de Referência em Direitos Humanos, os dois Fóruns de Direitos Humanos e o Festival de Direitos Humanos.

Tabela 25: Reuniões de Alinhamento e de Organização para Formulação de Políticas Públicas ou Integração da SDH.

Atividades	2017	2018	2019	2020	Total por ação
Reuniões de alinhamento ⁵	3	9	2	-	14
Reuniões de organização do Fórum de Direitos Humanos ⁶	-	14	43	-	57
Reuniões Observatório de DH	1	23	8	-	32
Atividades integrativas gabinete e subsecretarias	4	15	14	-	33
Reuniões para estruturação do Centro de Referência em Direitos Humanos	-	3	43	-	46
Eventos	1	2	16	-	19
Reuniões com parceiros externos	-	4	35	3	42
Total por ano	9	70	161	3	243

⁵ Reuniões de alinhamento entre chefias de divisão do gabinete com as das subsecretarias 6 Sendo 11 reuniões da SDH e GTTIDH, 1 com parceiros externos e 2 com moderadores e expositores.

Quadro 4: Projetos Elaborados pela DTCIP.

	2017	2018	2019	2020
1	Centro de Referência em Direitos Humanos (concepção)	Casa de Passagem para Idosos	Centro de Referência de Direitos Humanos (implantação)	
2	Centro de Acolhimento para Idosos	Programa de melhoria da qualidade no atendimento da População	Simpósio Regional de Direitos Humanos	
3		Centro de Referência de Direitos Humanos (desenvolvimento)	II Fórum Intermunicipal de Direitos Humanos	
4		I Fórum de Direitos Humanos	Festival de Direitos Humanos	
5		Cursos diversos		
6		Fórum Intermunicipal de direitos humanos		
7		Projeto Educação em Direitos Humanos		
8		Simpósio Regional de Direitos Humanos		
9		Seminário Internacional de Direitos Humano		

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - 2020.

Principais Resultados do Programa:

2017

- Planejamento 2017-2020 com as subsecretarias;
- Definição da missão, visão e valores da Secretaria;
- CANVAS dos projetos das subsecretarias;
- Organização dos programas das subsecretarias;
- Construção conjunta do Relatório de gestão com as subsecretarias e gabinete;
- Integração da Secretaria, por meio de reuniões, formações, palestras e eventos.

- Elaboração do Guia de Direitos Humanos;
- Criação e coordenação do Grupo de Trabalho Técnico de Direitos Humanos envolvendo diversas secretarias da Prefeitura;
- Alinhamento técnico entre chefes de divisão das subsecretarias;
- Portaria do Fórum Municipal de Direitos Humanos de Guarulhos;
- Quadro de programas e serviços de direitos humanos da Prefeitura de Guarulhos;
- Realização do I Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos.

2019

- Formulação do Plano Municipal de Direitos Humanos;
- 2º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos e Região, com audiência pública sobre o Plano Municipal de Direitos Humanos;
- Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos no Centro de Integração e Cidadania (CIC).

2020

 Alinhamento das propostas levantadas na audiência pública sobre o Plano Municipal de Direitos Humanos e envio para tramitação no Departamento de Assuntos Legislativos. Para esta atividade foram convidadas todas as secretarias que participaram da construção do Fórum (além da OAB).

4.3 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação são primordiais para a melhoria e efetividade das políticas públicas. Por isso, entre 2017 e 2020, por meio do Relatório de Gestão, a DTCIP contribuiu com o desenvolvimento de programas e indicadores afetos à temática de direitos humanos, com todas as subsecretarias.

A tabela abaixo quantifica os indicadores monitorados em cada ano. Faz-se necessário salientar que em 2017, apesar dos esforços de levantar os indicadores utilizados anteriormente pelas subsecretarias, tivemos que partir do início, sendo que de 2018 a 2020, com criação e organização dos programas, os indicadores foram consolidados.

Tabela 25: Quantidade de Programas e Indicadores das Subsecretarias que a DTCIP Monitora.

Subsecretarias	arias 2017		2018		2019		2020	
	Prog.	Indic.	Prog.	Indic.	Prog.	Indic.	Prog.	Indic.
Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão	0	32	5	11	5	12	5	13
Subsecretaria de Igualdade racial	0	26	5	31	4	19	4	19
Subsecretaria de Juventude	0	10	5	5	4	4	4	4
Subsecretaria de Políticas da Diversidade	0	7	6	8	6	18	6	18
Subsecretaria de Políticas para as Mulheres	0	5	4	10	3	9	3	9
Subsecretaria de Políticas para o Idoso	0	15	3	10	3	14	3	14
TOTAL	0	95	28	75	25	76	25	77

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – 2020.

Principais Resultados do Programa:

2017

- Definição e acompanhamento dos indicadores das ações das subsecretarias;
- Relatório de gestão para avaliação das ações de todas as subsecretarias (primeira versão);
- Organização e coordenação do Observatório de Direitos Humanos com envolvimento das subsecretarias;
- Formulação de Relatórios analíticos com dados e informações do público alvo das subsecretarias;

2018

- Relatório de Gestão em novo formato, em consonância com PPA;
- Participação no conselho do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Preenchimento periódico da Plataforma do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores das subsecretarias;
- Sensibilização das Secretarias para Mapeamento do perfil da população atendida nos Programas Sociais da: Saúde, Trabalho, Habitação, Gestão, Trânsito, Educação, esporte, Cultura e Assistência Social;
- Início do mapeamento de perfil: Subsecretaria de Esporte, Secretaria de Habitação,
 Secretaria de Educação (Escola 360);
- 1º Relatório Analítico do Observatório de Direitos Humanos.

2019

- Relatório de Gestão das subsecretarias com evolução dos indicadores;
- Publicização dos indicadores de direitos humanos na Plataforma do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;
- Definição e acompanhamento dos indicadores do Centro de Referência em Direitos Humanos de Guarulhos;
- Construção e Lançamento do 2º Relatório Analítico do Observatório de Direitos Humanos.

2020

• Relatórios de Gestão das Subsecretarias com balanço das ações de 2017 a 2020.

5. RESUMO:

No ano de 2020 a **Secretaria de Direitos Humanos realizou aproximadamente 64.473 atendimentos** considerando dados dos projetos que foram readequados para o período de pandemia das Subsecretarias de Acessibilidade e Inclusão, Igualdade Racial e Idosos.